

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

IMPACTO DA PRESCRIÇÃO INDISCRIMINADA DE ANTIBIÓTICOS NA RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMBIENTES HOSPITALARES

Joana Schimidt Corona (jonutricia@gmail.com)

Daniely Luiza Cezar Rangel Magalhães (daniely.medinesc@gmail.com)

Hugo Bernardino (hugo.bernardinos@gmail.com)

Marcos Cezar Menegatti Filho (marcos.cmf@hotmail.com)

A resistência bacteriana aos antimicrobianos representa uma das maiores ameaças à saúde pública contemporânea, com repercussões clínicas, epidemiológicas e econômicas significativas. O uso inadequado de antibióticos, especialmente em contexto hospitalar, favorece a seleção e disseminação de microrganismos multirresistentes, comprometendo a eficácia terapêutica e aumentando a morbimortalidade. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis sobre a relação entre a prescrição indiscriminada de antibióticos e o aumento da resistência bacteriana em hospitais, identificando os principais fatores associados a essa prática e suas implicações para a segurança do paciente.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, conduzida entre junho e setembro de 2025, conforme as etapas metodológicas propostas por Whitemore e Knafl (2005): formulação da questão norteadora, busca sistemática, seleção dos estudos, avaliação crítica e síntese dos resultados. As bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Scopus foram consultadas utilizando os descritores: “antimicrobial resistance”, “antibiotic misuse”, “hospital infection” e “prescription behavior”, em português e inglês. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem a resistência bacteriana relacionada à prescrição inadequada em hospitais. Excluíram-se revisões narrativas, editoriais e estudos sem correlação direta com o tema. Após a triagem de 142 estudos, 28 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados.

Resultados:

Os estudos selecionados apontaram alta frequência de prescrição empírica e prolongada de antibióticos de amplo espectro, frequentemente sem confirmação microbiológica. Estimou-se que entre 35% e 60% das prescrições hospitalares apresentavam inadequações quanto à escolha do fármaco, dose, via de administração ou duração do tratamento. Instituições que implementaram programas de stewardship antimicrobiano demonstraram reduções expressivas na resistência bacteriana e na incidência de infecções por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase. Fatores contextuais como sobrecarga de trabalho, ausência de resultados laboratoriais rápidos e pressão por parte de pacientes e familiares foram identificados como determinantes para a prescrição desnecessária.

Discussão:

Os resultados evidenciam que a conduta prescritiva é um elemento-chave no controle da resistência microbiana. A manutenção de práticas empíricas sem revisão laboratorial contribui para o ciclo de resistência, comprometendo o arsenal terapêutico disponível. Programas institucionais de uso racional de antimicrobianos, quando integrados a políticas de controle de infecção e suporte educacional contínuo, mostraram-se eficazes na redução de prescrições inadequadas e na melhora dos desfechos clínicos. No entanto, persistem lacunas em estudos nacionais que avaliem o impacto de tais estratégias em diferentes realidades hospitalares e níveis de complexidade assistencial.

Conclusão:

A prescrição indiscriminada de antibióticos é fator determinante para a expansão da resistência bacteriana hospitalar. O fortalecimento das políticas de uso racional de antimicrobianos, aliado à formação continuada das equipes de saúde e ao suporte diagnóstico oportuno, é essencial para conter a disseminação de microrganismos resistentes e preservar a efetividade terapêutica dos antimicrobianos. O enfrentamento desse problema requer abordagem integrada, envolvendo gestores, profissionais e políticas públicas de vigilância sanitária.

Palavras-chave: antibioticoterapia; resistência microbiana; infecção hospitalar; uso racional de antimicrobianos; prescrição médica.